

SELEÇÃO DE CAFEIROS RESISTENTES À FERRUGEM DERIVADOS DO CRUZAMENTO DE VILLA SARCHÍ COM O HÍBRIDO DE TIMOR CIFIC 832/2

LC Fazuoli, MT Braghini, ES Mantovani, FR Fazuoli, Bolsistas CBP&D-Café/IAC; JC Mistro, Pesquisador IAC; PB Gallo, Pesquisador APTA

A ferrugem é a principal doença do cafeeiro e causa sensíveis danos para a cultura. Portanto, o desenvolvimento de cultivares de café arábica resistentes e de porte baixo tem enorme importância na cafeicultura atual, tendo em vista o aparecimento de novas raças de ferrugem. No programa de melhoramento de café do IAC visando resistência à ferrugem destaca-se o aproveitamento do Híbrido de Timor CIFIC 832/2 portador de vários genes de resistência a esta doença. Em 2000, o IAC lançou a cultivar Tupi IAC 1669-33, que é derivada do cruzamento de Villa Sarchí com o Híbrido de Timor CIFIC 832/2. No entanto, outras progênies continuam a ser avaliadas visando obter novas recombinações genéticas com elevada produção, resistência à ferrugem, porte baixo e ótimas características de sementes. O experimento analisado neste trabalho foi estabelecido em 2003, no Polo Nordeste Paulista, em Mococa-SP e é composto de 36 tratamentos, sendo 31 progênies derivadas do cruzamento de Villa Sarchí com o Híbrido de Timor CIFIC 832/2 (IAC 4093 e IAC 4095) e cinco testemunhas. Avaliou-se a produtividade em sacas de café beneficiado por hectare e por ano, no período de quatro anos, reação à ferrugem (escala de 0 a 4 pontos) e características de sementes (porcentagem de grãos dos tipos chato, moca e concha, massa de 100 sementes em gramas e peneira média). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F. Para comparação entre as médias dos tratamentos empregou-se o teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Os dados obtidos referentes à produtividade, resistência à ferrugem e características de sementes das progênies analisadas, acham-se na tabela 1. A produtividade variou de 29,5 a 64,3 sacas de café beneficiado por hectare e por ano. As sete progênies mais produtivas foram IAC 4095-16, IAC 4093-11, IAC 4093-4, IAC 4095-18, IAC 4095-4, IAC 4095-10 e IAC 4093-12 com 64,3; 62,7; 61,8; 61,5; 60,8, 60,3 e 60,3 sacas de café beneficiado por hectare e por ano, respectivamente. As testemunhas IAC Ouro Verde, Obatã IAC 1669-20 e Catuaí Vermelho IAC 144 produziram no mesmo período analisado 47,7; 46,1 e 39,0 sacas de café beneficiado por hectare e por ano, respectivamente. A porcentagem de grãos do tipo chato variou de 67,6 a 80,6, do tipo moca de 14,5 a 27,1 e do tipo concha de 1,6 a 6,8. A massa de 100 sementes variou de 11,5 a 15,7 g e a peneira média de 15,7 a 17,4. Todas as progênies avaliadas foram resistentes à ferrugem, com nota 1 ou 2. Na tabela 2, são destacados os cafeeiros mais produtivos, de porte baixo, resistentes à ferrugem, com alta porcentagem de grãos do tipo chato e com baixa porcentagem de grãos do tipo concha que foram selecionados para uma avaliação final de suas progênies.

Tabela 1 - Produtividade em sacas de café beneficiado por hectare e por ano, no período de quatro colheitas, reação à ferrugem e características de sementes por progênies de cafeeiros derivados do cruzamento de Villa Sarchí com o Híbrido de Timor CIFIC 832/2 do experimento EP 519, Mococa-SP.

Tratamento	Progênies	Reação à ferrugem (0 a 4)	Produtividade (kg/ha/ano)	Características de sementes				
				Chato (%)	Moca (%)	Concha (%)	Massa de 100 sementes (g)	Peneira Média
1	IAC 4093-1	0	43,5	72.5 b	25.0 a	2.6 b	14.0 b	16,3
2	IAC 4093-2	0	59,8	75.4 a	22.6 a	2.1 b	12.8 b	15,7
3	IAC 4093-3	1	50,3	77.2 a	20.6 b	2.3 b	13.8 b	16,1
4	IAC 4093-4	0	61,8	73.7 b	22.8 a	3.6 b	13.1 b	16,1
5	IAC 4093-5	0	46,5	77.0 a	20.4 b	2.7 b	13.8 b	15,9
6	IAC 4093-6	1	48,2	75.1 a	21.9 a	3.0 b	13.6 b	16,3
7	IAC 4093-7	1	29,5	78.6 a	19.1 b	2.6 b	13.2 b	16,1
8	IAC 4093-8	1	58,0	78.6 a	18.8 b	2.8 b	13.2 b	15,8
9	IAC 4093-9	0	49,6	77.7 a	18.1 b	4.3 a	12.5 b	15,8
10	IAC 4093-10	0	49,9	75.3 a	25.2 a	1.6 b	13.7 b	16,5
11	IAC 4093-11	0	62,7	73.1 b	23.6 a	3.4 b	15.2 a	16,4
12	IAC 4093-12	0	60,3	73.9 b	23.0 a	3.2 b	14.1 b	17,1
13	IAC 4095-1	0	40,8	75.9 a	22.2 a	1.9 b	13.2 b	15,9
14	IAC 4095-2	0	48,3	79.6 a	17.8 b	2.7 b	13.3 b	16,1
15	IAC 4095-3	1	49,0	70.0 b	27.1 a	3.0 b	13.2 b	15,7
16	IAC 4095-4	0	60,8	73.6 b	23.8 a	2.7 b	13.6 b	15,9
17	IAC 4095-5	0	54,1	71.3 b	22.1 a	6.3 a	13.6 b	16,0
18	IAC 4095-6	1	42,1	77.2 a	19.2 b	3.6 b	14.1 b	16,1
19	IAC 4095-7	0	46,7	77.6 a	18.3 b	4.1 a	14.4 b	16,0
20	IAC 4095-8	0	37,3	66.3 b	26.9 a	6.8 a	15.4 a	17,4
21	IAC 4095-9	1	51,0	77.4 a	17.2 b	5.4 a	14.8 a	17,0
22	IAC 4095-10	0	60,3	67.6 b	25.7 a	5.6 a	15.2 a	17,1
23	IAC 4095-11	1	50,3	79.1 a	16.1 b	4.9 a	15.2 a	16,7
24	IAC 4095-12	0	48,4	78.4 a	16.9 b	4.9 a	15.2 a	16,7
25	IAC 4095-13	1	56,0	76.9 a	17.6 b	5.5 a	15.3 a	16,9
26	IAC 4095-14	0	46,4	75.7 a	19.7 b	4.6 a	15.5 a	17,2
27	IAC 4095-15	1	39,4	75.9 a	20.9 b	3.4 b	15.7 a	17,1
28	IAC 4095-16	1	64,3	73.4 b	23.4 a	3.3 b	14.8 a	16,5
29	IAC 4095-17	0	50,4	79.4 a	14.5 b	6.2 a	15.1 a	16,9
30	IAC 4095-18	0	61,5	80.6 a	15.9 b	3.5 b	15.3 a	16,8

31	IAC 4095-19	0	52,7	77.9 a	17.7 b	4.5 a	15.7 a	17,0
32	IAC Ouro Verde	4	47,7	68.6 b	25.6 a	5.9 a	15.4 a	16,5
33	Obatã IAC 1669-	1	46,9	82.4 a	16.3 b	1.3 b	14.3 b	16,1
34	H6839-5-29-7	0	39,3	68.9 b	24.4 a	6.8 a	15.1 a	16,7
35	IAC 4376	4	27,0	78.1 a	18.5 b	3.5 b	14.8 a	16,6
36	Catuai V.. IAC	4	39,0	75.0 a	20.3 b	4.8 a	14.3 b	16,3
F				2.37**	1.72*	2.27**	2.08*	
CV(%)				4,60	17,70	36,30	6,84	

F* = significativo a 5% e ** = significativo a 1%, Teste de médias Scott-Knott. Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si ao nível de 5%, ¹Reação à ferrugem: 0 e 1 = resistentes; 4 = suscetível

Tabela 2 - Características de sementes dos cafeeiros selecionados, de porte baixo, com alta produtividade e resistentes à ferrugem do experimento EP 519, Mococa-SP.

Tratamento	Progênes	Cafeeiro	Características de sementes				
			Massa de 100	Chato (%)	Moca(%)	Concha (%)	Peneira média
2	IAC4093-2	985	13,3	81,8	16,3	1,9	15,7
3	IAC4093-3	5	13,8	84,2	14,4	1,5	16,1
3	IAC4093-3	855	15,1	81,4	18,2	0,4	16,1
6	IAC4093-6	405	14,2	80,0	19,6	0,4	16,3
7	IAC4093-7	503	14,3	89,1	10,4	0,5	16,1
8	IAC4093-8	897	13,9	82,4	16,1	1,4	15,8
9	IAC4093-9	183	13,1	81,6	17,5	0,9	15,8
11	IAC4093-11	211	11,8	80,5	17,3	2,2	16,4
11	IAC4093-11	969	13,7	81,2	16,4	2,3	16,4
13	IAC4095-1	26	12,6	81,3	17,2	1,5	15,9
14	IAC4095-2	916	13,4	82,3	17,0	0,7	16,1
15	IAC4095-3	597	14,9	80,1	18,0	2,0	15,7
18	IAC4095-6	1016	14,3	85,9	12,3	1,8	16,1
19	IAC4095-7	236	18,0	80,1	18,6	1,4	16,0
19	IAC4095-7	422	13,7	84,2	13,9	1,9	16,0
21	IAC4095-9	619	12,9	81,0	18,6	0,4	17,0
29	IAC4095-17	165	14,3	83,2	15,1	1,6	16,9
30	IAC4095-18	263	15,0	82,7	14,6	2,8	16,8
30	IAC4095-18	268	16,7	80,1	18,5	1,4	16,8
33	Obatã IAC 1669-20	742	15,4	87,8	10,2	2,0	16,1
36	Catuai V. IAC 144	304	13,8	76,7	22,0	1,3	16,3